

DIRECTORES ARTHUR AGUEDO (EDITOR)

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GRENTE

Na se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 24 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezas... 470 Colonias e Estrangeiro... 1100 COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 2.ª e 4.ª paginas, cada linha... 400 Nas outras paginas, contrato especial OFICINA de composiçao e impressao Rua de Alportel n.º 28 PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

A PENA DE MORTE

Portugal foi a primeira nação da Europa que aboliu dos seus codigos a pena de morte; no ano de 1867, que o respectivo decreto foi assignado pelo rei D. Luiz.

Com grande satisfação dos homens ilustrados e de sentimento a simpática noticia acouo no paiz e no estrangeiro, prestando-se então a Portugal as melhores honras por este sacratissimo exemplo de res-peito á vida humana.

Nessa occasião trocaram-se duas notabilissimas cartas entre Brito Aranha, uma grande figura das letras portuguezas e Victor Hugo, o maior espirito do seculo passa-do entre todos os grandes senti-mentaes de Europa.

Foram estas cartas agora repro-duzidas pelo Diario de Noticias e pela sua notabilidade historica e importancia do assumto, agora con-trariado na sessão do Congresso Parlamentar a proposito da nossa cooperação na guerra: julgamo nos no dever de fazer a sua transcri-ção para nosso registro.

São estas as cartas:

A Mr. Victor Hugo.—Acabamos de alcançar um grande triumpho, ou, melhor ainda, a civilização deu um passo gigantesco e o progresso alcançou mais um solido alvorecer! A luz raiou mais viva e as trevas recuaram!

A Humanidade obteve uma vitória imensa. As nações prestarão, successivamente, homenagem á verdade, e os povos aprenderão a conhecer os seus verdadeiros amigos, os verdadeiros amigos da Humanidade.

Mestre! A vossa voz, que se faz prontamente ouvir sempre que é preciso defender algum grande principio, trazer a lume alguma grande ideia, exaltar a mais nobres acções; a vossa voz que já mais se fatiga em advogar a causa do oprimido contra o opressor, do fraco contra o forte; a vossa voz, que é escutada com respeito do Oriente á Occidente, e cujo eco se repercutiu até aos mais recônditos recessos do Universo; a vossa voz que tantas vezes se elevou, forte e vigorosa, terrível, como a de um profetico profeta da Humanidade, chegou até nós, foi aqui comprehendida, falou aos corações e traduziu-se num grande facto, aqui, neste recanto, quasi invisível, mas abençoado, da Europa, microscopico em relação ao mundo, nesta terra do extremo Occidente, outrora tão celebre, que soube inscrever paginas inapagaveis na historia das nações, que abriu os portos da India ao commercio do mundo, que desvendou regiões desconhecidas, cujos altos feitos estão hoje quasi esque-

cidos e como que apagados pelas modernas conquistas da civilização, neste paiz, emfim, que se chama Portugal. Porque não se levantariam os pequenos e os humildes, quando o seculo XIX vae já quasi chegando ao termo, para gritar aos grandes e aos poderosos:—A Humanidade geme, regeneremo-la; a Humanidade agita-se, acalme-mo-la; a Humanidade vae despenhar-se no abismo, salvemo-la! Porque não poderíamos pequenos mostrar aos grandes o caminho da perfeição? Porque não poderiamos elle, porque são pequenos, ensinar aos grandes o caminho do dever? Portugal é um paiz pequeno, sem duvida, mas a arvore da Liberdade já nele se acha vigorosamente enraizada; Portugal é um paiz pequeno, é certo, mas não se encontra aqui um unico esquivo; Portugal é, na verdade, um paiz pequeno, mas—vós proprio o haveis dito—é uma grande nação. Mestre! Acabamos de alcançar um grande triumpho, eu vo-lo anuncio: As duas camaras legislativas aprovaram a abolição da pena de morte. Essa abolição, que ha já alguns anos existia de facto, é-o hoje de direito. E' lei. E uma grande lei numa nação pequena. Nobre exemplo! Santa lição!

Receba o abraço respeitoso do seu dedicado amigo e humilimo discipulo.—Pedro Brito Aranha.

Ao sr. Pedro Brito Aranha.—Faz-me pulsar o coração a sua carta. Já sabia a grande nova, e fui-me grato de lhe receber e éeo simpatico, por seu intermedio.

Não! Não ha povos pequenos: O que ha é homens pequenos! E, algumas vezes, são estes os que governam os grandes povos!

Os povos que tem despóticas, pa-recem lócos acalmados. Amo o glorioso o seu belo e querido Portugal. E' livre e, portanto, é grande.

Portugal acaba de abolir a pena de morte. Atingir este progresso, é dar o grande passo da civilização. Desde hoje, Portugal está á frente da Europa.

Vós, os portuguezes, não haveis cessado de ser navegadores intrepidos, ideis sempre para a frente, outrora no Oceano, hoje na Verdade. Proclamar principios é ainda mais bello do que descobrir mundos.

Exultar.—Gloria a Portugal, e a si: Felicidade.

Aperto a sua mão cordial.—Victor Hugo.

A má direcção da alimentação conforme acabamos de referir noutros artigos, é a razão da má eva-cuação dando logara que as crian-ças as vezes gritem por causa das colicás.

Cada vez que a criança se molha é conveniente lavar as partes molhadas e salpicadas de pó de amido. E' a melhor maneira de evitar eritemas devido ao contacto pro-longado das fezes e urinas.

Quando as crianças apresentam eritemas é conveniente dar-lhes algumas colheres d'agua de Vidago (fonte de Vidago) tendo previamente fervido a colher.

E' de boa pratica dar ás crian-ças todos os dias banhos curtos de tres minutos, d'agua morna o que tem a vantagem de limpar a pele.

Alguns medicos aconselham que o banho seja dado á noite com o fim de facilitar o sono da criança.

E' util durante as semanas que seguam o nascimento lavar os olhos das creanças com soluto de borato de sodio quatro por centopor meio de algodão embebido no referido liquido para evitar ophtalmias secundarias.

O primeiro passeio do recém-nascido depende da temperatura exterior. No inverno só no fim de vinte a vinte e cinco dias é que a crean-ça pode sair desde que não faça muito frio, enquanto que no verão poderá ser no fim duma semana.

Os passeios ao ar livre não só tem a vantagem de excitar as

MADAME YAKA, A VIDENTE DO ORIENTE

UMA ENTREVISTA NO HOTEL MAGDALENA

Contos de fadas. A feiticeira. 1916. A transmissão de pensamento. O clima algarvio e o somnambulismo. A teimosia. A clientella em Faro. Clientes nocturnos. Negocios de coração. Pimenta de Castro e o 14 de maio. O regleido. Conselheiro João Franco. Os espiritos e a maldade de um politico. Uma sessão.

As sciencias occultas e as suas maravilhosas manifestações, embora reconheçamos o grau de adiantamento e de perfeição que hoje atingem, quando as meditamos, transportam-nos sempre aos saudosos tempos da nossa meninice e recordam-nos os contos de fadas com que nos adormeciam ou com que galardavam alguns dez minutos que tinhamos conse-guido estar sem fazer diabruras. E' a feiticeira do conto apparecem, como então nol-a descreviam, á velha feia e corcovada—a bruxa—que sae detraz de uma arvore ar-nimada ao caxado e envolta num velho manto esfarrapado e que de repente se metamorphoseia n'uma linda donzella de faces da cor das rosas, os olhos da cor do ceu, ca-hidos sobre as costas os longos cabelos de ouro que a envolvem, por sobre o vestido de seda branca recamado de diamantes. Quem desconhece estes typos?

E ao subir a escada do Hotel Magdalena na intenção de solicitar de Madame Yaka alguns minutos de atenção, aquellas recordações, que ainda se não tinham apagado do nosso espirito, levaram-nos a perguntar a nós proprios:—A quem se assemelhará Madame Yaka, a vidente do Oriente? A' bruxa velha e feia ou á linda feiticeira?

E ainda sob a impressão d'esta creancice, interrogamos a dona do hotel:—Que tal é Madame Yaka? E' nova e bonita?

Mas aquella senhora com a sua proverbial amabilidade elucida-nos:—E' uma senhora nova ainda e extremamente interessante.

Mais descansados já, entregamos o nosso cartão á uma creada e immediatamente á somnambula apparece-nos á porta dos seus aposentos, convidando-nos com o melhor dos sorrisos a entrar.

A somnambula Acordamos então, voltamos a 1916; em logar da velha bruxa esfarrapada ou da donzella vestida de diamantes temos na nossa frente uma senhora distincta de uns trinta e cinco annos de idade, vestindo uma elegante toilette de seda preta, na ultima moda e tendo, como unico enfeite, uma rosa vermelha no corpete.

Entramos. A um canto vemos sentada uma figura masculina que á meia luz do gabinete nos não permite fixar bem. Madame Yaka apresenta-nos. E' o seu operador; o sr. A. de Brito (Covindamy); alto, forte, typo moreno, á cara rapada e uma cabeleira anellada com risca ao meio. Sentamo-nos e podemos então examinar a vidente. Estatura regular, cabelos escuros, olhos escuros tambem pequenos, vivos e penetrantes, brincando irrequietos num rosto interessante onde o habitual esfor-

ço mental cavou profundas olheiras.

O resultado do exame agrada-nos; Madame Yaka é absolutamente sympathica e, assim, com a maior franqueza, principiamos por confessar a nossa absoluta ignorancia sobre tudo quanto respeita a sciencias occultas. Não somos nem crentes nem descrentes, não tendo nunca querido profunder-taes questões. Unicamente, disse-mos, uma vez nos vimos forçados a cooperar num experiencia de telepathia feita por um italiano que esteve trabalhando no Colyseu dos Recreios. A transmissão de pensamento deu-se ali de facto, sem o mais pequeno truco e ficamos convencidos.

O sr. Brito falla-nos então dos casos de intuição e do que os diferencia dos de transmissão de pensamento. Ouvimos sem retor-quir, mortos pela primeira occasião para interrogar a vidente sentada em frente a nós. Logo que o en-sejo se proporciona aproveitamos e Madame Yaka diz-nos:—Resolvemos effectuar uma pequena excursão pela provincia e viemos directamente a Faro, tencionando ir ainda a Tavira e a Villa Real de Santo Antonio.

—Vieram de Lisboa?

—Sim. Sou portugueza de nas-cença, de descendencia japoneza e tenho habitado Lisboa.

—E tenciono demorar-se pelo Algarve? perguntamos ainda.

—Depende da clientella. Mas esta temperatura da Algarve é immensamente prejudicial aos meus trabalhos porque augmenta muito a fadiga proveniente das varias experiencias.

...que por si só devem de-certo já causar um grande cansa-ço, não é assim?

—Euorme. A continuação do esforço mental debilita extraordi-nariamente, como é natural, e são de receber serias complicações quando da parte do operador não exista o necessario cuidado.

—Porque interrompe o sr. Brito, no somno magnetico o mais difficil não é o provocal o nem o termi-nar-o; é o sabel-o alimentar para a vidente conforme a resistencia da somnambula.

—Um operador italiano com quem trabalhei durante anno e meio, continua Madame Yaka, ex-gindo de mim trabalhos difficili-mos e continuos, ia-me a pouco roubando o fluido, atraz do fluido foram-se as forças phisicas e por fim veio-me uma doença pulmonar que ia, tendo serias consequen-cias.

—Isso é mais uma prova de que só se deve trabalhar com pessoa da maior confiança; mas diga-nos, como deu pelas suas faculdades somnambulicas?

—Isto em mim é talvez uma questão hereditaria porque um avô meu era somnambulo. Quando tinha os meus oito annos succedia-me por vezes passar noites continuas sem dormir, tendo visões, ouvindo ruidos e vozes que me fallavam. Mais tarde sujeitei-me como simples amadora a algumas provas e por fim, aproveitando os dotes natu-raes que tinha reconhecido em mim, fiz varios estudos e dediquei-me a esta profissão.

—E essas primeiras experien-cias deram logo um completo re-sultado? perguntamos.

—Sim, mais depois de grande esforço do operador. Eu fui sem-pre e sou um caracter muito in-dependente, muita senhora do meu eu e n'essas provas davase em mim a teimosia—o recusar, já

Faro 15 de Setembro de 1916. José Filipe Alvarez.

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cançoneiro interessante, pedimos aos concorrentes aineza de nos indicarem, sempre que isso seja possível, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popu-lar.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerarem apropriadas a um cançoneiro desta natureza.

- Quadras do amor 844 O amor é uma albarda Que se põe a quem quer bem; Eu, pra não ser albardado, Não quero bem a ninguém. 845 O amor é uma albarda, A albarda é um amor; Eu não sei que albarda é esta, Que todos a querem pôr. 846 Atirei co'a pena ao ar, Caiu no chão, fez-se um I; Ande lá por onde andar, Nunca me esqueço de ti. 847 Atirei co'a pena ao ar, Caiu no chão, fez-se um S; Ande lá por onde andar, O meu amor não me esquece. Faro — J. J. Guerreiro. 848 Tenho dent'o do meu peito Um cravo sobreidoirado Salpicadinho das lagrimas Que por ti tenho chorado. Estoy — Osnoja. 849 Se eu tivesse penas d'ouro, Resmas de papel de prata, Lá punha as ingratições Com que o meu amor me trata. 850 Dei um ai, aliyiei; Dei outro, puz-me a chorar De me ver em terra alheia, Fora do meu natural. 851 Dei um ai lá entre os valles, Responderam me as montanhas; Ai Jesus, que eu já não posso Sofrer ausências tamanhas! 852 Tudo que é verde se seca, Lá no rigor do verão; S' as penas enverdecem Dentro do meu coração. Algarve — C. do A. 853 P'ra picar, o carapeto; P'ra macio, o algodão; Para leal, o meu peito; P'ra falso, o teu coração. D. do S.

depois de adormecida, a obedecer ao operador

—E essa teimosia não se pode considerar como que o espirito, por uma natural tendencia, a defender-se da tortura do dominio de outrem e assim, da natural fadiga? atrevemo-nos nós a pergun-tar.

—Sim. E' natural que assim seja.

A clientella faruse N'esta altura uma creada cha-ma de parte Madame Yaka e diz-lhe que algumas pessoas a procura-ram para consulta. Levantamo nos para sahir e já de pé:

—E em Faro, a clientella?

—Temos tido de tudo, responde o sr. Brito. De todas as classes, da cidade e dos arredores mas percebemos já que aqui os clientes preferem vir de noite

...para que os não vejam tão facilmente entrar para o hotel, acrescenta Madame Yaka. Mas a conversa sobre os clientes de Faro fica para segunda sessão, sal-vando se, é claro, o segredo profis-sional. Volte quando quizer para palestrar e se lhe agrada assistir a alguma experiencia, terei muito prazer.

Sahimos. Numa sala á esquer-da percebemos haver clientes á espera e na salinha de entrada, tambem aguardando vez, vemos duas raparigas, uma d'ellas, uma das mais bonitas costureirinhas de Faro, aqui dos lados de S. Pedro.

—Consulta sobre amores, pen-samos nós.

No dia seguinte, em face da amavel recepção que nos fora feita e do convite para assistir a uma experiencia dirigimo-nos de novo ao hotel Magdalena. Madame Yaka, que terminou de almoçar, ainda á meza, folheia o ultimo numero da Illustração Portuguesa.

O seu operador não está; foi por negocios a Tavira.

A experiencia não se pôde pois realizar mas não damos o tempo por perdido. Conversa-se agradável-mente porque Madame Yaka alem de interessante é intelligente e instruida. Falla-se um pouco de

tudo: da vida actual de Lisboa, de politica, de arte, da guerra; de pessoas conhecidas, etc, e natural-mente vem-se a cahir na especiali-dade—o somnambulismo.

—Aqui, i dagamos nós, frisando a pergunta da vespera, tem tido muitas consultas?

—Immensas. Tem me procurado gente de todas as camadas sociais, da cidade e dos campos donde tem vindo expressamente.

—E assumptos interessantes?

—Comprende; o segredo profis-sional tem que ser guardado mas sempre lhe posso dizer que o maior numero de consulentes vem por negocios do coração.

—Nós hontem vimos sair de cá uma cliente (bem bonita, por signal) que nos disse ir satisfisissima com o que ouvira e essa tinha sido decerto o amor que a t rexera aqui.

—Não sei. Olhe, veja procurarme uma mulher que queria saber o pa adeiro do marido que ha im-menso tempo lhe desaparecera...

—E encontrou-o?

—Vivo e são. A pobre creatu-ra ficou radiante.

—E de outra ordem de gente?

—Não pergunte; bem vê... Re-pito-lhe, tem vindo do tudo, se-nhoras e homens que nos parecem pertencer á melhor sociedade.

A curiosidade espicaça-nos mas perante a natural reticencia da nossa entrevistada, temos de desis-tir.

—Ha clientes que são difficili-licos de aturar, continua Madame Yaka; principalmente os incredulos, os que vem por simples curiosidade, rindo-se de ante mão.

—Porquê?

—As suas perguntas são muitas vezes absurdas, vagas, procuradas só para nos crear dificuldades e assim, por melhor que o operador nos conduza, o nosso trabalho é extenuante. Quando o cliente vem com fé e com o firme desejo de saber pode estabelecer-se de elle para mim uma corrente que vem

Animas nos mercados

Quem as suas compras faz a hora matutina, pouco depois dos mercados abrirem, ha-de ja ter reparado na infinita quantidade de animas estacionadas entre a actual praça da verdura e o futuro mercado de peixe, pacientemente aguardando que os seus felizes possuidores se dignem liquidar os negocios e regressar ás suas casas, geralmente afastadas da cidade.

Esta simplogia gente campezina procura assim eximir-se a guardar as montadas nas estalagens e evitar o respectivo pagamento.

Não devemos levar a mal que esta gente procure limitar as suas despesas, mormente agora, em que a vida encarece a olhos vistos, mas não podemos deixar de mostrar a inconveniencia do agrupamento de animas no sitio indicado, porquanto não só prejudica o transitio dos maritimos do caes de desembarque para o respectivo mercado, e o transitio dum mercado para outro, mas tambem pelo desagradavel cheiro exalado e pelas mortíferas consequências da queda de qualquer peixe sobre excremento animal possivelmente infectado com tétano.

Se ás autoridades sanitárias e outras autoridades locais competentes a hygiene e as comodidades dos habitantes da cidade algum cuidado merecem, as nossas palmas devem ser mouvo sufficiente para que rápidas providências se tomem no sentido de evitar os inconvenientes apontados.

Exposição agrícola e Faro

Consta-nos que, apesar dos entendimentos havidos entre varios proprietarios de Faro e Portimão, e o engenheiro agronomo delegado da 24.ª secção agricola de Faro, sr. José de Almeida Coelho de Bivar, foi resolvido que a exposição agricola de Faro não se efectivasse por agora, por falta de tempo e preparação convenientes, mas sim no mez de junho do futuro ano de 1917.

Achamos de todo o ponto acertada esta resolução e que, pelo que aqui já dissemos, se faça conjugar a exposição com o segundo Congresso Algarvio, que deve ter lugar tambem no proximo ano, como foi determinado no primeiro Congresso, que se realizou no ano passado na Praia da Rocha, e assim promover-se ha a melhor concorrência e um largo desenvolvimento a tão interessantes assumptos de alta importancia para o Algarve.

Legião d'Honra

O sr. dr. Bernardino Machado vai, em breve, ser agraciado pelo governo francez com a cruz da Legião d'Honra; o sr. ministro das finanças será nomeado grande oficial e o dos negocios estrangeiros, comendador.

Imprensa

O 'Paiz', brilhante jornal de Lisboa, que ha mezes suspendeu a publicação, va reapparecer no principio do proximo mez de outubro.

'Voz do Sul' é um semanario democratico, que sob a direcção do sr. João Barbosa, administrador de este concelho, va apparecer em Silves no proximo dia 5 de outubro. Da redacção farão parte os srs. drs. João Carlos Mascarenhas, Mauricio Monteiro e Julião Quintinha.

Os labios de Madame Yaka começam a mover-se e a custo se percebe que falla. Approximamo nos mais e distinctamente ouvimos a descripção exacta do que pediram.

Outra pergunta ainda: — Onde vou quando sahir d'aqui do hotel?

E Madame Yaka descreve o itinerario que tinhamos traçado. Primeiro a uma casa que parece um estabelecimento e que por fim percebe ser uma typographia, depois a uma outra onde um homem está escrevendo. Ao lado d'esta ha outra com muitos assentos e uns pannos caídos.

— O que é essa casa? perguntamos.

— Parece um animatographo! Madame Yaka vira de facto. O itinerario que tinhamos marcado era a nossa typographia e depois o Cine-Theatro.

A sessão fôra esplendida. O sr. Brito desperta a somnambula e instantes depois, feitos os nossos agradecimentos e despedidas retiramo-nos.

JOAO TEJO.

O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

A eterna inimiga

Em razão da natureza delicada, achase a mulher exposta a frequentes incomodos, tendo todos ou quasi todos a mesma origem: a pobreza do sangue isto é, a anemia. São infelizmente demasido numerosas as victimas d'esta doença, que terrivel, por isso que o mal não se declara subitamente, tornando-se mais de temer por ser peritido e traçoero.

As vertigens, as fraquezas, o cansaço a falta de appetite, todos esses incomodos que tanta vez se atribuem a indisposições passageiras, não devem enduizir-vos em erro. Tudo isso são symptomas bem caracterizados de anemia. Quando tiverdes chegado a esse estado, lembra-vos que a vossa saúde deixa muito a desejar e que é tempo e mais que tempo de tratar a atalhar o mal. As Pilulas Pink têm todas as qualidades para esse efeito necessárias. As suas virtudes eminentemente tónicas e reconstructivas logram debelar a anemia mais rebelde. Um novo exemplo d'este facto vem hoje apresentar-nos o sr. D. Maria da Conceição Machado, moradora na Travessa do Conde da Ribeira, 70, a Santo Amaro, Lisboa, ao exprimir no seu grande contentamento por haver recuperado, graças ás Pilulas Pink, a saúde que lentamente lhe fugia.



Sofria muitissimo, diz-nos ella, de uma chloro-anemia, contra a qual em vão luctava, recorrendo aos tratamentos habitualmente applicados em semelhantes casos. Tinha ouvido falar das Pilulas Pink e da sua acção prompta e energica. Trazei de as obter e logo ás primeiras semanas, os incomodos que experimentava até ali de toda se dissiparam. As melhoras, tão bem principiaadas, accentuaram-se depois de dia para dia. Actualmente, acho-me perfeitamente restabelecida, e não hesito em proclamar bem alto que ás Pilulas Pink devo o ter recuperado a minha saúde.

Este tratamento, tão facil e simples, das Pilulas Pink, que tão belos resultados deu a sr. D. Maria da Conceição Machado, produzirá naturalmente os mesmos efeitos em todas as jovens de sangue empobrecido, de nervos fracos. As Pilulas Pink são o verdadeiro reenergizador do sangue e tónico dos nervos. Restituem actividade aos fatigados e sobre pússas e forças aos debilitados.

As Pilulas Pink estão a venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Páramular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-Agencia no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

GAZETILHA

Porto velho. Duces novos. Quem dá tem bons sentimentos. Quem dá com Deus se parece. Suavisas tristes tormentos. Com agradaveis momentos. Em que o favor transparece.

Sois, esposo, dedicado. Terno pai estremecido. Risonho avô desejado. Amigo muito estimado. Coração compadecido.

Vosso coração bondoso. E' tão bem constituído. Que te lo é ser se ditoso. E' ser-se bom e formoso. Neste mundo pervertido.

Se tão belos predicados. Frisamos com galhardia. E' porque são bem nolados. E' agora fomos tratados. Com fidalga cortesia.

Vossa lembrança tão doce. Captivou-nos grandemente. Como se inda melhor fosse; Sem notarmos, acabou-se. Num momento, de repente.

Contentes agradeceudo. Os dispensados favores. Bons votos vamos fazendo. Para não se ter esquecendo. De mandar, outros primors.

Que nós, belos rapastos. As parodia pouco afetos. Faremos mais uns versitos. Chamando nomes bonitos. Com o maior dos respetos! Dr. Mostarda.

REORGANISAÇÃO DA POLICIA

Consta que alguns deputados do partido democratico instaurão com o governo no sentido de ser presente ao parlamento, uma nova proposta de lei reorganizando os serviços da policia, não só de Lisboa como dos demais districtos do paiz.

O comissario de policia de Faro acaba de apresentar ao ministro do Interior um projecto de reorganização da policia deste districto, em que se consigna a melhoria de ordenados, a criação duma secção de judicaria e a diminuição do tempo para o direito de reforma.

CINE-TEATRO FARENSE

Dentro em poucos minutos, uma tinte, talvez, Faro afortunou-se e dá mais a uma prova da sua importancia e do seu valor, abrindo ao publico as portas do Cine-Theatro que, incoentavelmente, fica sendo uma das melhores casas de espectáculo que possuem as nossas provincias.

Assistimos quasi de principio á sua construção, visitando a tudo com o interesse que venimos portado quanto diga respeito a theatro. Vimos a pouco e pouco completar-se lha o esqueleto, erguerem-se primeiras paredes, traçar as varias divisões e acompanhando o quasi dia a dia, assistimos áca ultimos retoques e por fim á experiencia de iluminação. E sta nosso modo de ver, no que somos acompanhados por toda a gente que tem ido ver o novo theatro, ele constitui uma obra magnifica tanto pelo que respecta á belleza como por satisfazer absolutamente a todos os requisitos de uma casa de espectaculos moderna.

A comodidade e a tranquillidade de espirito pelo que respecta a qual quer assumpto, estão absolutamente garantidas pela vastidão da sala e magnificos logares e pelos larguissimos corredores, escadarias e diferentes salidas. Esta comodidade e segurança tem-nos tambem os artistas.

A casa do motor está collocada á distancia precisa para que o ruído não perturbe os espectadores e a cabina foi construída fora da sala.

Em resumo, pode-se e será agradável frequentar o Cine-Theatro em face de tudo o que apontamos e ainda porque é de prever que a sua direcção sabrá cumprir o seu desideratum — que é proporcionar ao publico os melhores espectaculos.

Como é sabido o de inauguração é feito com a representação da comedia do sr. Chagas Roquette, 'O Senhor Roubado', pela companhia do Ginasio de Lisboa, devendo antes da comedia proferir algumas palavras de apresentação o sr. dr. Pacheco Soares, advogado em Lisboa.

Sabado, 23 de setembro sobrievista a 8 horas e 30 minutos. Os espectaculos de esta semana neste theatro são os seguintes: Hoje

Até duas horas da tarde. Sessão cinematographica e de variedades com o seguinte programa: Lord Kitchener — naturalista — Vingança de Lagostimo — comica. Amor e escandalo — comica. Apresentação da completista La Regina e do xilofonista Milá, oboe.

Intervalo. Novela d'um principe — drama em 3 partes. A noite de sábado. Segunda apresentação dos numeros de variedades de esta noite.

Representação da comedia 'O Homem Macaco', adaptação de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, pela companhia do Ginasio de Lisboa.

Ultimo espectáculo da companhia com a apresentação da comedia 'O Pai do Regimento', original de Moucy — Em e Darius, tra dução de Jorge d'Albuquerque.

Quarta e quinta-feira. Animatographia e apresentação da completista La Regina e xilofonista Milá, oboe.

Sabado. Animatographia e novas variedades.

O Algarve é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

SPORTS

SPORT LISBOA E FARO. Continua fazendo-se a organização deste novo club desportivo cittadino, que procura fazer trabalho proveitoso para a educação física e recreio da mocidade farense.

Ab mesmo tempo que no nosso collegio 'O Sul' o sr. José Nunes de Sousa faz um veemente apelo patriótico, mostrando como a pratica de exercitios físicos é a base da moderna educação do soldado, por isso que prepara o fisico para podermos argar com os enormes esforços que da nos exige esta Patria gloriosa, uma circular acaba de ser dirigida ás pessoas mais em evidencia nesta cidade, sollicitando o seu valioso auxilio para a importante obra projectada com secções variadas: a desportiva, composta de ginnastica, esgrima, patinagem, law-tenis, foot-ball, water-polo, sports atleticos, tiro aos pomboas etc; e a recreativa, constando de sessões e conferencias.

Oxalá o apelo do sr. Souza e da comissão organizadora seja correspondido pelos habitantes da cidade.

Com a fundação duma fôrta agremiação desportiva todas tem a lucrar: pelo bom resultado conseguido com a pratica de exercitios salutares do organismo, e pelo agradável recreio que tais espectaculos proporcionam.

NOTICIAS PESSOAES

Recolheu hontem á sua casa nesta cidade a sr. D. Isabel Nogueira, vinda da Praia da Rocha.

— Está em Beja fazendo serviço no regimento de infantaria 17 o medico meliciano, sr. dr. Philippe Bañ, da ta cidade.

— Esti eram em Evora, onde foram submeter-se á inspecção, os clinicos desta cidade, srs. drs. Alexandre Pereira da Assis e Silva Nobre.

— Retiraram de Entre-os-Rios o sr. Juicio Pálho e sua familia.

— Recolheu da Praia da Rocha a Lisboa para efeitos da mobilisação o sr. José Sapico, engenheiro militar. Seguiu acompanhado de sua esposa.

— Está em Portimão o sr. dr. José Teixeira Gomes.

— Já se encontra nesta cidade o sr. Elias Augusto Chaves de Almeida, que durante alguns mezes esteve prestando serviço no ministerio das finanças.

— Regressaram a sua casa nesta cidade o sr. Antonio Alves de Mattos e sua familia, que ha tempo se encontravam a mudança de ares nos suburbios desta cidade.

— Estiveram no paiz do domingo na Praia da Rocha as sr. D. Alice Pereira Caldas e D. Albertina Pereira Caldas, que estão veraneando em Armação de Pera.

— Esteve na Praia da Rocha em visita a suas tias sr. D. Alexandrina Fonseca Salter e D. Ana Fonseca o sr. Bernardino Reis, engenheiro militar, nosso comprouveiano.

— Esteve na Praia da Rocha o sr. dr. Calçada, advogado em Lisboa.

— Retirou da Praia da Rocha a sr. D. Maria Theresia Inglez.

— Esteve na Praia da Rocha no passado domingo o sr. D. Bernardo da Costa.

— Tem estado na Praia da Rocha com sua mãe o sr. Jorge Branquinho, 'escrivão de direito na Boa Hora' e natural de Portimão onde é muito estimado.

— Por lapso trocamos o nome da sr. D. Maria Ana Biker Cabrita, que foi pedida em casamento pelo sr. José Julio Brotos Santa Barbara, pelo nome de sua irmã, a sr. D. Marião Cavim Cabrita Ribeiro.

Esta senhora é já casada com o sr. dr. João Ribeiro, hoje aiferes medico meliciano, em serviço n'um dos corpos de capital.

— Repressou a Lisboa de onde seguiu para Cascaes o sr. D. Bernardino José, da Costa de Sousa de Macedo, filho do chefe do departamento maritimo do sul, sr. D. Bernardino de Mesquita.

— Acompanhado de sua esposa retirou da Senhora da Rocha, Armação de Pera, para a sua casa em Lisboa, o nosso prasado colega sr. Macedo Ortigão.

— Foi transferido para Faro a auditor administrativo de Beja sr. dr. José da Silva Fiand'ira.

— Está em Lagos o sr. dr. José Antonio Bourquim Bak Lamy.

— Partiu com uma familia de Lisboa para Monte Estoril, onde conta passar alguns mezes, o sr. Joaquim de Mello Coutinho Garrido.

Mobilisação de tropas

Nestes ultimos dias tem-se notado um grande movimento de tropas nesta cidade, motivado pela mobilização dos terceiros batalhões de infantaria 4 e 33, aquartelados respectivamente em Tavira e Faro.

No quarto-feira ultimo, em comboio especial, partiram desta cidade 400 praças de Lagos embarcaram em Tines, mais 300, todas em destino ao regimento de infantaria 5, aquartelado em Lisboa.

Tambem hontem passaram por esta cidade, procedentes de Tavira, dois combojos especies com tropas, e no dia 25 outros se organisarão para conduzirem mais tropas desta cidade e de Tavira para Lisboa.

FARMACIA F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes

Produtos quimicos — Especiaidades farmaceuticas — Esterlisações Oxigenio — Aguas mineraes — Artigos de borracha. Perfumaria

Analises de urinas. Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circumstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electrividade sob a direcção Clinica do ex. sr. dr. J. Silva Nobre

Festa a S. Luiz. Realiza-se no proximo dia 8 de setembro a S. Luiz levada a efeito por uma comissão de de otos.

Haverá 'arrás', onde tocará a banda de infantaria 4 e lindos fogos d'artificio.

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha

Quando no penultimo numero fizemos a nossa narrativa da Praia da Rocha mal se presumia que na noite desse dia, 10, uma notavel concorrência de damas da melhor sociedade da nossa provincia concorreria áquella estancia.

Todas as principaes terras da provincia ali estavam representadas; correspondentemente a assistencia de cavalheiros era tambem muito numerosa.

Vê-se que esta praia continua sendo o grande atractivo dos nossos conterraneos e de quem veraneia na nossa provincia. O hotel mantem-se com os seus quartos todos tomados e as mesas das refeições duplicam-se e triplicam-se principalmente n'estes dias consagrados á maior frequencia, ás quintas feiras e domingos.

Os automoveis circulam na grande avenida, bem como um grande numero de carrinhas.

Ha na sala uma notavel compostura e gravidade e as horas que ali se passam são do melhor agrado; pena é que ainda se mantenha uma notavel frieza no convívio entre damas e cavalheiros pois que as dancas em geral se reduzem a um pequeno numero de pares e alguns deles sendo apenas de grupos de dez senhoras, o que, como aqui já dissemos, é de uma tristinha sensatoria.

Nessa noite a sr. D. Filipa Vilhena cantou com a sua habitual aptidão um trecho de 'Carmen', a linda opera de Bizet, tão conhecida e tão apreciada das nossas salas e dos nossos palcos; escutado é dizer que a assistencia saudou a interessante senhora com uma ruidosa ovação.

Nalgumas das noites seguintes a mesma 'dijete' cantou outros trechos e tambem a senhora D. Rosa Mendes.

O sr. Amado da Cunha, um estimavel rapaz de Lagos, acompanhado do sr. Veiga, provocou na assembleia um grande entusiasmo ao cantar com a sua forte voz de barytono um lindo trecho d'opera.

No sabado deve haver uma apresentação notavel de cancionistas.

São esperadas tambem ainda este mez as duas notaveis cantoras, muito conhecidas dos salões de concertos de Lisboa uma e outra com a sua carreira feita de notabilissima cantora, as sr. D. Maria Juicio Costa e D. Berta Limpo, nosso comprouveiano, se não pelo nascimento pelas familias de que são oriundas, ambas da villa de Lagoa e muito aparentadas no Algarve.

Essa noite neste casino é de esperar que a concorrência faça notavel enchente.

Vê-se pois que o sr. Henrique Biker é o melhor dos empresarios pela sua diligencia em apresentar nestas diversões os mais escolhidos numeros.

Para breve uma 'egata', para a qual já andam a treinar as mais galantes damas e demoiseis da colonia e alguns dos mais habéis nautas indigenas. E' de esperar que saiam bem do empreendimento.

Na praia e n'timam as diversões: cavacos á hora dos banhos; jogos, entretenimentos diversos á beira mar, isto intercalado com alguns improvisados picnics e passeios nas praias proximas.

Não ha pois que lastimar em concorrência e em frieza de convívio, pois toda a animação dos anos anteriores reapareceu nos costumes da colonia e na interessante harmonia que liga estas familias.

Até as senhoras já regressaram ao seu bridge na sala dos jogos de vases, com o que os homens, que ali se entretem noutros jogos, já se conformam e até se dão por muito satisfeitos, aliviando quem contrariava essas damas do penoso encargo que tanto desgastado lhe trouxe.

Ha nesta praia muito luxo nas toilettes das damas; mesmo luto demasiado, seja nos passeios pela, seja na frequentação noite no salão.

Não é coisa facil aspirar á condescendencia das damas para moderarem essas custosas exhibições de toilettes; seria um grande bem para promover a concorrência a moderação nas toilettes; pelo que diz respeito ao que ellas representam de caras. Nem todos os orçamentos domesticos podem equilibrar-se n'esses excessos; por si e em beneficio da colectividade as demasias do luxo, que se evitassem, permitiriam que muitas familias aqui viessem em suas modestas vestimentas a este fraternal convívio.

Mas... haveria coragem nas damas galantes para serem tão bondosas que atendessem a esta recomendação, de que o correspondente é apenas eco?

E' contudo o assumpto é muito facil. Até a estetica feminina o recommenda. Menina ou senhora que é bonita tem na sua beleza natural o melhor enfeite e toda a singleza do seu vestuario torna mais cativante e atraente.

El' um horror ver uma cutis de face, que se sabe tem a melhor cor e o mais natural sveludado, andar coberta de creme, como parede calcada; ou um corpo de formas gentis todo deformado dentro de corpetes e calçados que as fazem coxas ou torturadas de eaimbras como alci jadas.

A dama na sua simplicidade é a criação mais bela da natureza.

E' pena transformar-se com luxos exagerados e pinturas ridiculas.

N. da R. C. Pedem-nos o sr. Eduardo Augusto de Figueiredo para declarar que simplesmente devido a um lapso é que entre os nomes das senhoras que compõem a comissão dos festejos na Praia da Rocha, figura o de sua esposa, a sr. D. Maria Juicio de Figueiredo, que se encontra ainda de luto pelo fallecimento de sua Mãe.

Caixa Economica Portuguesa

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mez de Agosto findo foi de 14:245.064\$10 na sua totalidade, sendo 7:657.748\$27 de entradas e 6:587.315\$83 de saídas, de que resulta um saldo positivo de 1:070.432\$44.

Corpos administrativos. O Diario do Governo publicou o decreto mandando convocar os collegios eleitoraes para a eleição dos corpos administrativos, que se realisarão nos dias 5 e 12 de novembro, no continente e nos dias 19 e 26 do mesmo mez, nas ilhas.

De varios pontos do paiz tem sido dirigidos telegramas ao sr. presidente da Republica...

O que o sr. dr. Bernardino Machado fará não se sabe, mas diz-se que se ex. interpretando...

—Deu entrada no hospital da S. José, de Lisboa, o velho Charles Dalcy, muito conhecido nesta cidade...

—São avaliado em 18 contos os prejuizos ocasionados no pinhal de Leiria pelos ultimos incendios.

—Para comandar um dos 50 navios apressados que foram arrendados ao governo ingles, foi contratado o capitão tenente sr. Fiel Stockler.

—A professora da escola do sexo masculino de Alcoutim, sr.ª D. Julia de Barros Moreno, foi transferida para a escola mixta do Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, de Tavira.

A camara municipal da Moita representou ao sr. ministro do trabalho pedindo, a bem da instrução, que sejam reduzidas a 25 por cento as passagens concedidas aos alunos nos caminhos de ferro do Estado.

—Já não vêm ao Algarve as cantoras sr.ª Judice Costa e Rosa Limpo, como erradamente annunciou no nosso passado numero.

—O salão da Praia da Rocha tem sido muito animado por um grupo de rapazes de Lagos.

—Ficou adiada para amanhã 25 a inspecção dos candidatos a alunos da Escola de Marinheiros de Faro.

—A Companhia dos Fosforos annunciou o pagamento, em 2 de outubro proximo futuro, do dividendo interino habitual de 1.500 réis, por conta dos lucros do corrente ano.

—O sr. José Julio Toseano de Jesus, vice-consul de Portugal em Isla Cristina, requereu ao governo autorisação para introduzir em Portugal guano de peixe cozido, destinado á agricultura de algumas localidades da nossa provincia.

Exposiçao de fructas

Está em exposiçao na Havaneza do sr. Miguel Neves uma porçao de lindos exemplares de fructos dos horticultores Alfredo Macieira da Silva & Filho, de que é representante nesta cidade o sr. José Alexandre da Fonseca.

NECROLOGIA

—Faleceu em S. Bras de Alportel, com 25 anos de idade o sr. Ventura de Sousa Valente, que este ano tinha completado o curso da escola normal desta cidade.

—Tambem na mesma vila e em avançada idade succumbiu o sr. João Rodrigues de Passos Pinto, pai do prior daquela freguesia sr. João Rodrigues Passos Pinto, dr. Victorino Passos Pinto e do proprietario sr. José Rodrigues Passos Pinto.

—Faleceu nesta cidade, na madrugada de sabado, o importante proprietario e antigo comerciante sr. Francisco Guerreiro Affonso Senior.

Pela austeridade do seu caracter e bondade do seu coração, tinha o finado a consideração de todos que o conheciam.

A seu filho sr. Francisco Guerreiro Affonso Junior, as nossas condolencias.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições...

Requisição de animaes

Esteve sempre muito concorrido o local designado para a entrega dos animaes requisitados, que era no Campo da Feira, ao cimo da rua do Alportel.

Os animaes apresentados pertenciam ás duas freguesias da cidade, Covação, Santa Barbara, e aos concelhos de Olhão, Loulé e S. Bras.

SECÇÃO DE ANUNCIOS

ANUNCIO

24.ª Secção Agricola--Faro

Até ao dia 30 do mez de setembro corrente, nas Delegações Agricola e Pecuaria de Faro recebem-se propostas de arrendamento ao Estado de um ou dois predios rusticos...

- 1.ª—Estarem os predios situados na região central do districto; 2.ª—Serem de facil accesso; 3.ª—Possuirem ou agua corrente, ou de poço bastante para a rega das suas terras...

Exposiçao de fructas

Está em exposiçao na Havaneza do sr. Miguel Neves uma porçao de lindos exemplares de fructos dos horticultores Alfredo Macieira da Silva & Filho...

NECROLOGIA

—Faleceu em S. Bras de Alportel, com 25 anos de idade o sr. Ventura de Sousa Valente, que este ano tinha completado o curso da escola normal desta cidade.

—Tambem na mesma vila e em avançada idade succumbiu o sr. João Rodrigues de Passos Pinto, pai do prior daquela freguesia...

—Faleceu nesta cidade, na madrugada de sabado, o importante proprietario e antigo comerciante sr. Francisco Guerreiro Affonso Senior.

Pela austeridade do seu caracter e bondade do seu coração, tinha o finado a consideração de todos que o conheciam.

A seu filho sr. Francisco Guerreiro Affonso Junior, as nossas condolencias.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro...

Requisição de animaes

Esteve sempre muito concorrido o local designado para a entrega dos animaes requisitados, que era no Campo da Feira...

Os animaes apresentados pertenciam ás duas freguesias da cidade, Covação, Santa Barbara, e aos concelhos de Olhão, Loulé e S. Bras.

PEROLA DE FARO

23—RUA IVENS—FARO

José Ignacio Godinho, proprietario da «Perola de Faro», vem por este meio participar a todos os seus amigos e freguezes...

Liceu Central de João de Deus MATRICULAS

São prevenidos os interessados de que o prazo de requerer matricula neste liceu é de 1 a 8 de Outubro. As matriculas effectuar-se-hão pela seguinte ordem:

- No dia 2 e 3 para a 1.ª classe « 4 para a 2.ª e 3.ª « 5 « a 4.ª « 6 « a 5.ª « 7 « a 6.ª e 7.ª «

As condições de matricula encontram-se no edital afixado no atrio do liceu.

Secretaria do liceu de João de Deus, em Faro, 21 de Setembro de 1916.

O professor secretario 664 A. Fernandes.

CASEIRO

QUEM precisar de um homem para feitor ou caseiro que saiba ler e escrever e que conhece sequeiro e regadio e tambem conhece um pouco de fabrico de azeite,

Dirija-se a José Antonio Coelho —Luz de Tavira. 663

GRAND PRIX EXPOSICAO DE LONDRES 1904. Xarope Peitoral James. Heróico contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, taes como: tosse, resaca, bronchite aguda ou crónica, etc.

CHALUPA de recreio

—7 toneladas, 12 metros de comprido, boca 7 pez, dois andaimas de velas (11 total), lastro 1 tonelada de chumbo e 1 tonelada de ferro, louça com nome do barco, pharoes, correntes, boia de cortiça, camarote com almofadas e capas, e mais pertencimento. Preço 600\$00, Quem pretender queira dirigir-se a A. Marques Rua Ferregial de Baixo, 32—Lisboa. 658

TIPOGRAFO

Nesta tipografia precisa-se de aprendizes, com pratica ou sem ella.

CONTRA A DEBILIDADE. NUTRITIVO DE CARNE. Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco. Preparada em conformidade com as prescricoes da Academia de Medicina de Paris, 1889.

CAVALO

compra-se, para arro de 4 rod s. Dirigir a Henrique Borges—Faro. 657

CALLOS

Extraem-se radicalmente USANDO A

Calloidina Vieira FRASCO, 130 réis

Pedidos a Pharmacia e Perfumaria Vieira —FARO— 46



DOENÇAS das crianças

Como se devem curar e dar saude e força ao mesmo tempo.

Metade das doencas da epoca do crescimento são effecto da falta de nutricao devida. Assim, sendo o sangue fraco e pobre, dá origem á

Raquitismo, Anemia, Escrolula e desarranjos de sangue e dos ossos.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT dá rapidamente um resultado

uma cura radical e portanto a criança recupera as boas cores, o sono reparador e o appetito natural da saude.

Eis um exemplo:

Sinh-mo-feis por ver minha filha Ester Rodrigues Valente, de 3 anos de idade, curada de uma anemia que a debilitava. Muitas vezes

pensel que minha filha morresse devido á grande fraqueza que trazia. Por conselho medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT e a cura foi rapida, encontrando-se completamente boa.

Tem força e está gorda e alegre, devido á maravillosa Emulsão de SCOTT. (a) Henrique Affonso d'Oliveira Valente, Paredilhas, Estarreja, 4/4/16. A

Emulsão de SCOTT



tem muitos imitadores, mas não tem iguais. Nenhuma outra emulsão cura como esta. Procurai o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não apresente esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. T. BRAS, Rua da Fabrica 27, Porto.

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitales etc. Aos melhores preços do mercado. Importação directa. SILVA & NEVES Drograria, Rua da Prata 231

Explicador Albino Pinheiro Castro, capitão de infantaria n.º 33, ex-professor do Liceu de Coimbra, explica disciplinas do liceu. Preço—4.º e 5.º ano—4 \$00; 3.º ano 3\$00. Trata-se no quartel de infantaria.—Faro.

CREADA oferece-se, preferendo Lisboa ou qualquer terra da provincia. Carta a Maria Antonia dos Santos, Largo do Sol, 19, Faro. 659

Terrenos para construção Vendem-se no sitio do Carmo, Esperança, d'esta cidade, lado norte da estrada da circunvalação. Estes terrenos estão compreendidos na seguinte limitação: Norte, casas do Montinho; Sul, estrada da Circunvalação; Leste, estrada de S. Braz; Oeste, estrada da Lijana. Excepção feita nos respectivos arrendamentos. Esta propriedade, consta de titulos legitimos e devidamente registados na Conservatoria do registro predial desta comarca. Quem pretender dirija-se a Luiz Mascarenhas.

EDITAL

Paulo da Silva Pinto, vice-presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

FAZ saber que pela referida Comissão foi deliberado o seguinte com relação á feira de SANTA IRIA que anualmente tem lugar nesta cidade nos dias 20 a 25 d'Outubro. Os feirantes, quer deste concelho, quer de fóra dele, que pretendam ocupar terrenos no campo da referida feira, devem requerer até ao dia 15 do referido mez, na secretaria desta Camara, a concessão dos mesmos terrenos, com indicação do numero de metros, local e designação do fim para que os terrenos vão ser utilizados. Mais fez saber que a taxa a pagar é de 3 centavos por cada metro quadrado de terreno, conforme a tabela anexa ao Codigo de Posturas deste Municipio.

E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade. Faro, 18 de Setembro de 1916

660 O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Paulo da Silva Pinto.

EDITAL

Paulo da Silva Pinto, vice presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

Usando da faculdade que me confere o n.º 1.º do art.º 104.º da lei de 7 d'Agosto de 1913, faço saber que pela Camara Municipal do Concelho de Faro foram aprovadas as seguintes alteraçoes ao Codigo de Posturas, ouvidas as Juntas de Paroquia:

Artigo 51.º o acrescimo das palavras sob pena de um escudo de multa, ficando o referido artigo com a seguinte redacção: ARTIGO 51.—Ninguem pode ter cães sem a respectiva licença da Camara, sob pena de um escudo de multa.

§ UNICO—Pode incluir-se na mesma licença qualquer numero de cães, pertencentes ao mesmo dono. Ao artigo 53.º a seguinte modificação e redacção: Artigo 53.º—O cão registado terá por distintivo uma coleira que conterá o numero de registo, nome do cão e nome do dono, sob pena para este de 50 centavos de multa.

A substituição do artigo 51.º tal como se encontra elaborado é redigido, pelo seguinte: ARTIGO 54.º Todos os cães que na via publica forem encontrados sem acaimo serão extintos pelos meios que forem julgados mais convenientes.

§ UNICO—Excetam-se os cães registados, que não serão abatidos, incluindo, porém, os donos na multa de um a cinco escudos. Eliminação no § unico do artigo 68 (gados) Nos termos do artigo 195.º da referida lei de 7 d'Agosto de 1913, começarão a vigorar estas disposições oito dias depois de publicadas, ficando revogadas as posturas em contrario.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade. Faro, 18 de Setembro de 1916

661 O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Paulo da Silva Pinto.

BORGES & IRMÃO

Agencia de Lisboa—Secção de Lotarias 1, PRAÇA DO MUNICIPIO, 1 — 44, RUA DO ARSENAL, 46

Bilhetes e cautelas para todas as lotarias Grande Lotaria Patriótica da Cruzada das MULHERES PORTUGUEZAS

PREÇOS Bilhetes, 200\$00—Quadragesimos, 5\$00—Cautelas de 2\$50, 1\$50, 1\$00 e 350 centavos.

Satisfazem-se todas as encomendas vindo acompanhadas da respectiva importancia em ordens ou vales postaes, notas do banco, etc. Pelo correio accresce a importancia do porte e registo. 666

HENRIQUE BORGES

Doencas de boca e dentes DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio, para o Terreiro do Bispo, 31

FARO

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

554

LISBOA



SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredos, cereas, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos
105—RUA DE S. JOÃO—111
PORTO 310



Contra a debilidade
Fariña Vegetal Fortificada da Farmacia Franco
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas frías ou crónicas.
Esta legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde de Resello & C., por ser o unico legalmente autorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medallas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenas dos mais distinctos medicos. Um copo de este vinho representa um bom bife.

JOHN M. SUMNER & C. SUCESSORES A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIA: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo orn, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»
de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

CHARRUAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empaniques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

397

“A MUNDIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000\$000

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postos)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

598

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos e este, sem duvida alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem evidenciado, pois combatendo por excellencia todas as afeções chloroticas, promove ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações dificeis. Este precioso e agradável depurativo é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas moléstias provenientes da impureza do sangue, taes como: syphilis, ulcera, chagas cancerosas, eczemas, esophulitas, tumores, inflamações dos rins, do utero e dos ovarios, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis

6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS

à Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A

—FARO—

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO

SEGUROS

“Atlantica”

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas: «Atlantica»
Telefones: Direcção..... 1.986 Expediente..... 1.306

Recobta durante o corrente ano, Escudos..... 200.118\$91
Sinistros pagos, Escudos..... 63.713\$81

Sede—LOYOS, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias garas em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendio e roubo.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubo, incendio, e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postaes e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

Unica Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglezas, francezas, holandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.
CORRESPONDENTE: Eurico Ortigão

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 83
FARO 587

ADVOCADOS

BAPTISTA GOMES

JOSE VICTORINO

OLHAO 483

CORREIA LEAL

ADVOCADO

Hotel Esmeralda

FARO 520

Aos homens de Portugal!

Versos alusivos á guerra

POR 563

José Dias Sancho

A' venda em todas as livrarias

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA

Companhia “Progresso,” de Cólax e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

Agente em Faro—Bento Ruah

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rna Visconde de Inha ma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e azer prompta remessa de rendas de casas, juros dividendos e quotisações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.

VENDE-SE uma mylord havendo trise para escolher.

Dirigir-se a antiga casa Pablo Loulé.

416

Professora de piano

Dá lições em sua casa, em casa das alunas e tambem vae fora de Faro. Largo do Carne 58.